



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO
9
Outubro-1960
N.º 1489
Ano XXIX Sétimo VIII
(AVENÇADO)
Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

5 de Outubro 1910 — 5 de Outubro 1960

Fez na passada 4.a-feira, dia 5 de Outubro, 50 anos que, em Lisboa, da varanda dos Paços do Concelho, após uma revolução generosa e triunfante, foi abolida a Monarquia, quasi oito vezes secular, e implantado o regime republicano em Portugal.

O velho regime, embora contasse ainda com alguns homens de valor que o não puderam salvar, estava por demais desacreditado no País e no Estrangeiro, e das nossas finanças arruinadas era prova concludente o «déficit» com que fechava anualmente o orçamento do Estado.

Após o curto período de oito meses de branda ditadura, a República entrou, talvez prematuramente, na sua fase constitucional adoptando a constituição mais liberal e democrática do Mundo naquela época.

Sanearam-se as Finanças do Estado mediante uma mais rigorosa cobrança de contribuições, e, dentro de pouco tempo o «déficit» tradicional do regime monárquico transformou-se em saldo positivo do qual o País começou a sentir benéficos frutos.

Reorganizou-se o Exército em moldes modernos, deu-se impulso ao desenvolvimento económico e administrativo das províncias ultramarinas até então quasi abandonadas, quasi todas as terras de aquém e além mar, começaram a usufruir os benefícios do progresso.

Veio, porém, a primeira guerra mundial e o Governo Republicano, entendeu que Portugal não podia deixar de intervir no conflito, não só por um dever de solidariedade para com os países e povos que lutavam pela Liberdade e Civilização, como também para garantir a integridade do nosso património ultramarino.

A intervenção de Portugal na Guerra de 1914-18 que exigiu à Nação grandes sacrifícios, não podia, porém, deixar de causar perturbações de vária ordem e o desequilíbrio financeiro a que estão sujeitos todos os países em guerra.

Por um lado, os inimigos da República, por outro lado, políticos facciosos, uns e outros abusando da liberdade que a Constituição lhes concedia, procuravam a todo o transe criar dificuldades aos Governos e desacreditar o regime.

Impunha-se, por isso, introduzir na Constituição preceitos tendentes a fortalecer o Poder Executivo de forma a este não ficar à mercê de qualquer casca de laranja que lhe arremessassem no parlamento,

E foi esse facto que justificou a Marcha do General Gomes da Costa até Lisboa para mudar o estado de coisas reinante e do qual resultou a abolição da antiga constituição e a subida ao Poder da actual Situação e o regime político de cuja estrutura foi autor o ilustre estadista Professor Doutor Oliveira Salazar que, depois de restaurar as Finanças e restabelecer a ordem, prosseguiu e ampliou a Obra de progresso e valorização da Metrópole e do Ultramar nos seus 30 e tantos anos de Governo.

A passagem do Cinquentenário da República não será lícito esquecer-se os estadistas e idealistas republicanos que trabalharam abnegadamente, patrioticamente e honradamente para a implantação e consolidação do regime e para o prestígio e engrandecimento da Pátria, entre os quais Cândido dos Reis, Miguel Bombarda, António José de Almeida, Teófilo Braga, Bernardino Machado, Manuel de Arriaga, Afonso Costa, José Relvas, Manuel Teixeira Gomes, Brito Camacho, João de Meneses, Jaime Cortesão, para citar apenas os mortos, mais ilustres.

A nossa modesta homenagem à sua honrada memória.

REPÚBLICA

Com este título publica o conceituado vespertino «Diário de Lisboa», de 5 do corrente, o artigo que com a devida vénia passamos a transcrever:

Ao completar meio século, a República em Portugal não se discute. É o regime que a Nação escolheu e consagrou. Alicerçada no sacrifício dos seus heróis e mártires, identificou-se com o sentimento e o interesse nacional de tal maneira, que se tornou indestrutível. A sua propaganda foi feita por uma geração sem par e pela devoção cívica e pelo espírito de sacrifício. Os nomes dos seus pioneiros e precursores gravaram-se nas páginas da História e na imaginação dos homens. Ninguém os arrancará do quadro de honra em que se inscreveram, ao serviço da Pátria. Poetas, escritores, publicistas, professores, tribunos, parlamentares, jornalistas pregaram-na com a eloquência sugestiva dos crentes e dos iluminados.

Os que, de armas na mão, a realizaram erguendo-se, há meio século, num movimento irreprimível, para pôr termo à carreira da Monarquia, foram em tudo dignos dos que, pela palavra e pelo exemplo, executaram o mandato que a consciência nacional lhes confiara. Foram heróicos no combate e generosos na vitória. Souberam vencer e perdoar. Da evolução, a mais nobre e generosa que alguma vez se registou, ficaram, como imagens eternas, as que recordam os populares aclamando os soldados que, pouco antes, tinham feito fogo contra eles, e os pobres guardando os bancos para que nenhuma sombra empanasse a glória do seu feito.

Pré-gada por uma «élite» intelectual e um escol moral incomparável, a República foi implantada, há cinquenta anos, pelo povo, a cuja guarda ficou confiado o seu destino. Quando ameaçada, nunca ele fraquejou, na sua defesa sem ter em conta os sacrifícios a fazer. A celebração do cinquentenário da sua proclamação é uma data de regosio nacional e a sua evocação um incentivo para a consagrar jubilosamente, proclamando a sua perenidade e exaltando a sua serenidade majestosa.

Palavras do Chefe do Estado

Respondendo às saudações da Comissão Promotora das Comemorações do Cinquentenário da República, o sr. Almirante Américo Tomás, venerando Chefe do Estado, pronunciou o seguinte discurso:

«Agradeço desvanecido a vinda de V. Ex.as ao Palácio de Belém, neste dia em que se comemoram 50 anos sobre a mudança de regime em Portugal.

O Chefe do Estado não pode de qualquer forma alhear-se do que se passa no País, das manifestações que nele ocorrem. Embora sempre avesso a provocar qualquer manifestação que a ele possa ser dirigida não deixa de agradecer desvanecidamente aqueles que vêm até ele, espontaneamente, como no caso presente.

Dura já há dois anos a minha magistratura e tenho procurado, como prometi, a união de todos os portugueses.

É possível a felicidade de todos mediante o aumento do seu nível de vida e também mediante a concessão de casas aos agregados familiares. Enquanto aqui me mantiver prosseguirei nesta política indispensável ao País e à Nação. Estes dois anos mostraram bem quanto é necessário a união de todos os portugueses. Ainda recentemente Portugal foi duramente atacado naquilo que mais querido lhe é: o património nacional. E assistiu-se felizmente, da parte de toda a gente, da parte de toda a Imprensa, à qual, dirijo as minhas saudações, a maior repulsa por aquilo que foi dito. De facto os nossos territórios não foram adquiridos como os de muitas outras nações. Nós descobrimos há 5 séculos toda a África, apenas com excepção da parte norte. Não estamos em África por favor, mas mercê do nosso esforço, pela nossa tenacidade. É natural que sintamos as coisas de forma diferente e que as nossas reacções sejam diferentes das dos outros.

É necessário que todos os portugueses se unam, hoje mais do que nunca, para poderem vencer as inclemências, as tempestades que esperam de determinado sector. Nada melhor, neste dia, do que dirigir através da comissão aqui presente, um apelo a todos os portugueses, para que se unam e defendam a Pátria, como objectivo de que ela possa ser transmitida aos nossos filhos, tal como a recebemos dos nossos pais.

As Bases do Orçamento e Plano de Actividade da Câmara Municipal de Espinho

II

(Continuação do n.º antecedente)

BASE IV — NOVOS LUGARES A CRIAR

Pretende a Câmara criar os seguintes lugares do quadro: um telefonista, que se volta a reconhecer absolutamente indispensável, dado o grande número de comunicações telefónicas que é necessário fazer; um desenhador-topógrafo, imprescindível na Repartição de Obras; e um pesador e um porteiro para o Matadouro.

BASE V — ECONOMIAS A REALIZAR NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Não se aventa a possibilidade de grandes economias nas despesas da Câmara, pois que, em face do desenvolvimento e exigências cada vez mais acentuadas e resultantes do progresso do concelho, não é permitida a limitação das despesas.

Providenciar-se-á, porém, por forma às despesas se limitarem dentro dos recursos facultados pelas receitas ordinárias e extraordinárias.

BASE VI — CRIAÇÃO DE NOVAS RECEITAS

Não se prevê a criação de novas receitas.

BASE VII — EMPRÉSTIMOS

No Plano de Actividade se tará referência à eventualidade de obtenção de empréstimos.

II

Plano de Actividade

O Plano de Actividade referente ao ano de 1961 a apresentar ao digno Conselho Municipal segue naturalmente a mesma linha de orientação dos anteriores. Sofrendo do defeito de ter de ser apresentado demasiadamente cedo, é elaborado com uma largueza incompatível com as possibilidades do Município. Mas são tantas as obras de primeira necessidade para o nosso concelho, e a sua realização depende por vezes de factores tão pouco controláveis, que não parece desacertado o sistema de se fazer a última selecção posteriormente a esta data e enquanto a disponibilidade de tempo futuro o permitir.

Primeiramente deve haver lugar para algumas palavras em relação às obras mencionadas no anterior plano e ainda não executadas:

(Continua)



5 de Outubro de 1910

O povo de Lisboa que colaborou corajosamente com as forças revolucionárias, sob o comando de Machado dos Santos, aclama a República após a vitória.

ECOS TRIPEIROS

Há anos que não íamos a Espinho. — Queremos dizer: há uns bons pares de anos que não punhamos os pés no Parque de João de Deus, lá em cima, à Câmara Municipal, à Feira.

Um presentimento alinos levou, uma saudade fomos encontrar, saudade viva, causticante, que, quer ela esteja em Espinho, ou fora dele, será sempre a nossa saudade. Havemos de vivê-la, personificada em Alguém, toda a vida, puramente, castamente, sem mácula sem conspurcações de espécie alguma, quer o mundo, mau e bisbilhoteiro, tenha ou não dúvidas desta espiritual satisfação.

O mundo é perverso; no mais pequeno gesto, no mais simples encontro pô: adulteração, «veneno»...

O Parque de João de Deus está bonito. E', aos nossos olhos, porque não o víamos há muito, e como ele se nos depara agora, de um encanto paradisíaco. Bem tratado, bem limpo, um trato e uma limpeza de esmero e de cuidado, bem dispô: a nossa sensibilidade.

Ele estava, nesse dia em que tivemos ensejo de o ver, de o auscultar, de o sentir, exuberante de sol, cuja luz se coava pelo arvoredo subtil, cujo calor ameno fazia lembrar a temperatura suave dum amor elevado, etéreo, impoluto, que, sem tocar no escabroso e descarnado da matéria, vive só na alma, agacha-se no coração, mas do coração não passa. Amor desta natureza, o coração retém-no, guarda-o, avaramente, até à morte.

Como os olhos são as janelas da alma, nos olhos desse Alguém que divisámos no Parque de João de Deus, em Espinho, pudemos, tacteando a sua alma, acalentar a nossa, reconhecendo na sua portadora, aliás como sempre, desde tempos idos, o exemplo vivo do bom porte, da isenção, do auto-domínio, da sensatez e da simplicidade, o que só pode constituir honra para os pais que tão bela alma educaram, e honra para a sociedade, que tão bom elemento possui.

Assim deviam ser (e felizmente que muitíssimas assim há educadas!) todas as raparigas do nosso tempo, encarnadas no cumprimento do Dever, que devia ser atributo dos seus princípios. É no seio das famílias sãs que nascem as bem orientadas almas femininas. E' da família bem orientada que a Sociedade recebe o bafo salutar da pureza de costumes, que subjuça as paixões malsãs, as más inclinações, em cujo papel a mulher filha de família tem grande saliência.

O Parque de João de Deus fica, assim, benquistado, pelos momentos de prazer espiritual que o cronista gulosamente viveu, e aconselhado, fora do dia efervescente e alacre da «Feira» semanal da Vila-Praia de Espinho, para matar saudades de tempos recuados, viver momentos presentes ou futuros, pois é, na sua quietude um dos recantos em que se encontra algo de novo na alma da capital da incomparável, apetecida e amada Costa Verde!

Hildebrando Vasconcelos

Pelo Casino

Na boite do Casino continua a actuar com pleno agrado o conhecido conjunto de Sérgio com o cantor António Alvarinho, que alterna com o «Conjunto feminino espanhol CINDE-RELLA». Todos as noites, as 0,45 h. e 2,15 da madrugada, sessões de Variedades com categorizadas atracções. Entre outros números, têm chamado a atenção do público o conjunto coreográfico de grande classe e arte, Dany Vernay e Rafael Cruz; as elegantes e graciosas bailarinas Emma Frometa, cubana, e Tiziana, italiana, o Trio Gualtieri, cómico e acrobático e a vedeta da Rádio e TV-Gina Maria. Outras estreias de valor estão anunciadas a seguir.

No Cine-Teatro são apresentados em alguns dias da semana os programas de variedades.

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS: em 3 a sr.a D. Maria do Céu Martins Ferreira da Silva Brandão, esposa do sr. José Henriques Mourão Brandão.

FAZEM ANOS: Hoje, 9, as maninas Maria Isabel, filha do sr. Américo Fernandes da Silva, e Regina Pinto da Rocha, filha do sr. Manuel Alves da Rocha, de Silvãlda; os sr. Joaquim Oliveira Alves, de Silvãlda, Ilídio Neves e sua esposa sr.a D. Conceição de Pinho Neves; os maninos José Alberto, filho do sr. D. Judite Garrido Alves Brandão, ausente no Brasil, Luis Antero de Sousa Duarte Estêvão, filho do sr. António Duarte Ferreira Estêvão, de Gato;

— em 10, a sr.a D. Maria Soares Pereira, esposa do sr. Augusto da Rocha Soares, e a senhorinha Maria de Lourdes, filha da sr.a D. Idalina Pires Duarte;

— em 11, as sr.as D. Luíndia das Flores e Silva, irmã do Rev.º Joaquim Maria de Pinho, de Anta, e D. Norvinda da Conceição Duarte, esposa do sr. Augusto Ferreira Pinto, da Corga de Lobão; a manina Maria de Lourdes Oliveira Rocha, neta do sr. José Domingos Oliveira, de Vêlego; os sr.s. dr. Fernando Barbosa, filho do sr. António José Barbosa, e Manuel Esteves Rodrigues Miguel, filho do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel;

— em 12, as sr.as D. Ligia Prata Garcia, esposa do sr. Tibério da Silva Garcia, ausente no Estoril, D. Isaura de Almeida Amorim, esposa do sr. Diamantino Amorim, e D. Laura de Sousa Camarinha, filha do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; a manina Maria Bernardino Casal Ribeiro, sobrinha do sr. Joaquim Casal Ribeiro, e o sr. Alfredo Dias Cruz;

— em 13, as sr.as D. Jullata Gomes Fernandes, esposa do sr. Acácio Fernandes, ausente em Valença do Minho; D. Luisa Dias Marques, esposa do sr. António Alves da Rocha; as maninas Luíndia Fernandes Alves de Carvalho, filha do sr. José Augusto Alves de Carvalho, do Porto, e Rosa Fátima Dias da Costa, filha do sr. António Rodrigues da Costa, de Silvãlda; e os maninos Adolfo Maria, filho do sr. Felisberto de Pina Cabral, e Rui Manuel, filho do sr. Daniel Rodrigues da Costa, de Silvãlda;

— em 14, as sr.as D. Edita Pinto Moreira da Costa, esposa do sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, e D. Luciana de Pinho Coelho, filha do sr. Joaquim Alves da Silva Nicolau, o manino José Maria, filho do sr. Albino de Oliveira Sérgio, do Porto; e os sr.s. Duval F. Marques, de Poços de Brandão, ausente em Matosinhos, e Samuel Alves Pinto, do Porto;

— em 15, as sr.as D. Maria Fernanda de Oliveira Fonseca, D. Aida da Silva Trindade, esposa do sr. Fernando Carneiro, e D. Rosa Marques de Oliveira, esposa do sr. Manuel da Silva Santos; e a manina Catilina, filha do sr. Joaquim Ferreira da Sá, de Silvãlda.

Partidas e Chegadas

Afim de assistir a um curso de operações ao coração, partiu para os Estados Unidos, o ilustre cirurgião desta vila, sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida;

— Encontra-se entre nós o sr. Dr. Augusto Braga Castro Soares, Inspector Suptor de Saúde;

— Com sua família tem estado nesta vila o nosso prezado assinante em Oliveira da Azeméis, sr. Joaquim Lado;

— Regressou a Vila Real o sr. Fernando Duarte Pina, n' prezado assinante, que é funcionário bancário naquela cidade;

— Retornou para o Porto, acompanhado de sua família, o sr. António Dias da Silva Júnior, proprietário da Garage Estalho, que esteve a veranear nesta praia;

— De Malgão regressou a V. N. de Gato, o n' prezado assinante sr. Mário Martins.

— Notícias da Venezuela dizem nos de Saúde, o que muito eslimamos, o n' prezado assinante e benquistado espinhense sr. Alberto Fernandes Padrão.

Casamento

Realizou-se no dia 17 de Setembro, na Igreja Paroquial de Esmoriz, o casamento da sr.a D. Maria Zília da Silva Rola, filha do sr. Joaquim Marques da Silva Rola e da sr.a D. Albertina Marques da Silva Rola, com o sr. Evaristo da Silva Gonçalves, filho do sr. Francisco Gonçalves e da sr.a D. Maria Adelalide Marques da Silva.

Os noivos seguem em viagem de núpcias para o estrangeiro. Desejamos ao novo casal as maiores felicidades.

Nascimento

No Hospital de N.ª S.ª da Ajuda, a sr.a D. Tanciedina Dias Resende, esposa do nosso amigo sr. Francisco Brandão Resende, deu à luz no dia 4 deste mês, uma criança do sexo masculino, o que encheu de alegria o ditoso casal.

*As nossas felicitações aos pais e votos de boa sorte ao menino.

Quarto

Confortável, oferece-se, em casa de todo o respeito, a senhora empregada ou menina estudante que queira ser tratada como família. Dão-se e exigem-se referências. Carta à Rpdacção.

O Cinquentenário

da Implantação da República

foi solenemente comemorado na Metrópole e no Ultramar Português

As comemorações do 50.º aniversário da implantação do regime republicano decorreram com o mais acentuado espírito cívico e rvor patriótico e arraigada fé nos destinos da Pátria sob a égide da República notadamente na Capital da Nação e nas províncias ultramarinas.

Dos actos comemorativos em Lisboa destacaram-se as cerimónias do hastear da Bandeira Nacional na fachada dos Paços do Concelho, em que o povo deu largas ao seu fervor republicano e a sessão cívica realizada na Sociedade de Geografia na qual todos os oradores salientaram os grandes benefícios trazidos pelo regime republicano a toda a Nação e

prestaram homenagem à memória dos homens que trabalharam para a sua implantação e governaram o País durante os primeiros anos da sua vigência.

Os oradores apelaram para a união de todos os portugueses neste momento de apreensões para todo o mundo civilizado, em que Portugal está sendo alvo de ataques soezes, injustos e tendenciosos, visando as nossas províncias ultramarinas.

Recebendo a Comissão promotora das comemorações, S.ª Ex.ª o Presidente da República pronunciou um significativo discurso no qual por sua vez apela para a união de todos os portugueses.

O Aero-Clube da Costa Verde acaba de adquirir um planador

para a sua secção de voo sem motor

Chegou há dias ao Aeródromo do Aero-Clube da Costa Verde o planador «Rohnerche CS-Pas», adquirido na Alemanha para a secção de voo sem motor do mesmo Aero-Clube, que dia a dia vem assinalando o seu surpreendente progresso.

O novo aparelho, destinado a instrução e treino, é de dois lugares, tem cabina fechada e elevado coeficiente de planeio. Deve entrar brevemente ao serviço, visto que o Aero-Clube Espinhense já possui um avião-reboque que será conduzido pelo instrutor sr. José Serra, já habilitado com o certificado de piloto-rebocador.

O Aero-Clube da Costa Verde, que é o mais novo aero-clubes de Portugal, é o primeiro a possuir uma secção de voo sem motor com material próprio e dispondo de grande número de pilotos de planador.

Em Junho deste ano, já funcionou no Aeródromo de Paramos, com material da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, um curso de voo à vela do qual saíram mais oito pilotos de planador. Não obstante as más condições atmosféricas que se fizeram sentir, o referido curso teve considerável rendimento chegando a realizar-se com frequência trinta voos diários.

Está prevista a realização de outro curso, para o qual desde já está aberta a inscrição na sede do Clube, à Rua 15 desta Vila o qual começará logo que a Direcção-Geral da Aeronáutica Civil marque a respectiva data.

Para uma intensa actividade desta secção, mais dois experimentados pilotos do Clube vão fazer a sua adaptação para pilotos-rebocadores—os sr.s. Gil Peixoto de Sousa e Walter Cudell.

O funcionamento da secção de voo sem motor é mais uma promessa do Aero-Clube da Costa Verde que se realiza. As suas secções de pára-queda e desportos náuticos começaram também em breve a sua actividade.

Para a secção de voo com motor o A. C. V. acaba de adquirir também uma nova unidade—um avião «Cub J 5» que se encontra nas Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca, para beneficiação.

As eleições presidenciais do Brasil

O apuramento das eleições para presidente e vice-presidente da República do Brasil, conhecido até ontem, dava como virtualmente eleitos, respectivamente, o candidato Jânio Quadros para a presidência e João Goulart para vice-presidente.

Eis os números da votação:

Presidência da República: Jânio Quadros 4.395.001; Teixeira Lott, 2.857.663; Ademar de Barros, 1.898.102.

Vice-presidência: João Goulart, 3.411.567; Milton Campos, 3.270.661; Fernando Ferrari, 1.877.001.

A. MILHEIRO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Doenças da boca e dos dentes. Tratamentos rápidos pelo sistema americano. Hora marcada.

Especialidade em dentaduras modernas com dentes modernos e dentes fixos. Rua 19-463 1.º - Espinho às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras

Presidência da Câmara

A' ultima da hora tivemos conhecimento de ter sido exonerado, a seu pedido, de presidente da nossa Câmara, o sr Eng. Manuel Baptista, sendo nomeado para o substituir o sr. dr. António Pereira Pinto, meu bro do Conselho Municipal.

Cine-Teatro do Casino

Programa de 9 a 16 de Outubro

Hoje, Domingo, 9 — Desde que tu partiste — Uma emocionante história gemiais interpretações de Claudette Colbert, Jennifer Jones, Joseph Cotten e Shirley Temple, a frente de um grande elenco. (12 anos).

Amanhã, 2.a-feira, 10 — Eddie Agente Secreto — Uma história policial de espionagem, cheia de movimento e «suspense», com uma acção espectacular e lindas mulheres, com o inimitável Eddie Constantine, Dawn Adams, Nadine Tailier e Marius Goring (17 anos)

3.a-feira, 11 — A Minha Verdadeira História — A luta travada em 1952 pelo Governador Grevenberg contra a corrupção e o vício, com extraordinárias interpretações de Keith Andes, Maggie Hayes, Linn Bari e Jeffrey Stone (17 anos)

4.a-feira, 12 — O Filho que não Voltou — História amorosa de dois corações apaixonados, com Ethel Barrymore, Cecil Kellaway e Carolyn Jones. No Palco — grandioso programa de Variedades (17 anos).

5.a-feira, 13 — Sublime Expição Inspirada e romântica história de amor extraído do belo romance sentimental de Lloyd C. Douglas, que é um verdadeiro hino aos mais nobres sentimentos humanos, em Technicolor, com Jane Wyman, Rock Hudson e Barbara Rush (12 anos).

6.s-feira, 14 — Todos Ao Mar — Fantástica super-produção da Metro, uma deliciosa comédia cheia de situações hilariantes, com Irene Brown, Victor Madern e Alec Guinness. No Palco: Sensacional sessão de Variedades. (17 anos)

Sábado, 15 — Garotos de Londres Drama de realismo e de sensível percepção humana, filme que obteve o primeiro prémio do festival de Edimburgo, com Max Bygraves e Barbara Murray (17 anos).

Domingo, 16 — No Último Instante A história de uma rapariga que se vê envolvida na mais odiosa intriga só pelo facto de ter herdado uma grande fortuna, em Eastmancolor, superiormente interpretada por Pascal Audret (17 anos).

—Sessões de cinema diárias— às 21,45 h.. Aos Domingos Matinéas às 15,50 h..

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

Segundas, Terças e Quintas, das 15 às 19 h.;

Sábados - das 9 às 12 h.

Consultas com hora marcada. Rua 25 - 104 — Telefone 920590.

TERRENO

Vende-se na R. 30 com 12 x 18m

Trata: Menezes — Rua 21 n.º 227

Do Nosso Miradouro...

Por Patacas Colado

A assinalar o XXVII aniversário da promulgação do Estatuto de Trabalho Nacional e o III do funcionamento das primeiras três Corporações, o ilustre titular daquela pasta fez declarações deveras importantes e pelas quais se ficou sabendo que o Governo poderá vir a estabelecer novos e oportunos sistemas de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

O facto, já por si, revela uma importante medida no conceito geral, além da projecção de carácter social que o envolve, vindo a conceder, num futuro próximo, algo para o esperado nível do trabalhador, satisfazendo, sem dúvida, os anseios que há muito se acalentam sob o ideal de um direito a que o homem tem jús.

Na verdade, a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, a dar-se, aumentará e muito a responsabilidade moral de uns e de outros, é certo, mas terá a razão de ser numa mais sólida compreensão do trabalho e, por conseguinte, menos lucros que não de resultar para a respectiva compensação, trazendo à sociedade um nível de vida mais de conformidade com a justa existência de cada um e pelo que se pode esperar, de tais providências, como o Senhor Ministro das Corporações acentuou, uma nova fase no nosso Direito de trabalho, pois, satisfazem naturais e indeclináveis exigências de ascensão humana e de harmonia social.

E, se é natural, com tal empreendimento, uma subida no campo do trabalho, menor não será a elevação que daí resulta para a justiça social que se pretende, pois, com essa harmonia de princípios, maior será o lucro realizável mas também justas aspirações da classe trabalhadora.

Fomentar a ideia e dar-lhe corpo na sua execução, elevar essa força pela união dos empresários com os trabalhadores, consagrando-se, assim, os interesses e as finalidades... eis a razão fundamental do problema ora exposto e que tanto anima a causa e poderá servir para uma expansão de aperfeiçoamento verdadeiramente nacional.

Parece-nos ter sido este o pensamento a que deu origem a proposta com que se deseja substituir a Lei designada pelo n.º 1952 e, por isso, cremos que virará, contribuindo grandemente para melhor benefício e definição de direitos, destinados, de uma maneira geral, aos trabalhadores portugueses.

CINE-CLUBE DE ESPINHO

Hoje, às 10,45 h. no Salão de Festas de «O Nosso Café» 26.a Sessão Infantil (Formato Reduzido), com o seguinte programa:

1 — Portugueses no Mundo; 2 — A Aranha; 3 — Corpo Humano; 4 — Limpeza trás saúde.

Amiguinhos

O Cine Clube de Espinho, ao retomar o ciclo de sessões infantis a vós dedicadas, sauda-vos, desejando sinceramente que estes filmes vos agradem e possam contribuir para ampliar a vossa cultura.

Podeis ver que Portugal está em muitas partes do mundo; apreciareis os benefícios da limpeza; como é constituído o vosso corpo e alguns aspectos curiosos e interessantes da vida das aranhas.

Vende-se

Mobilias de Sala de Jantar estilo rústico e diversos mobiliários. Rua 4-824 Tel. 920283 Espinho

Empregada de Escritório

Precisa-se com conhecimentos de escrituração comercial e, possivelmente que saiba escrever à máquina. Falar na Fábrica HORVA — Rua 14, n.º 1244 — Espinho.

Precisam-se MARCENEIROS: 1 de 1.ª para lugar de encarregado de secção de marcenaria; 1 de 2.ª e outro de 3.ª. Falar na Fábrica Horva - Rua 14-1244

Dr. Fernando Barbosa

CLINICA GERAL

Todos os dias úteis das 15 às 19 h. menos aos sábados

Consultório e residência: Rua 11-749

Telefone 920371

Aceitam-se

2 ou 3 estudantes em casa de respeito, boas habitações. Rua 55 N.º 553-Espinho

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Regional de Aveiro

Peção 2 Sp. de Espinho 0

Jogo no Peção, com bastante assistência afecta aos dois clubes.

O Sporting de Espinho alinhou: Varela; Padrão e Alberto; Alcobia, Resende e Valter; Silva, Pinhal, Artur, Bouçon e Luciano.

Temos a assinalar as presenças de Artur e Bouçon, o primeiro que fez a sua estreia nesta época e o segundo que já tinha feito um jogo em Lourosa. Qualquer um deles regressou em boa hora pois o nível de jogo do Espinho foi bastante superior ao demonstrado em exhibições anteriores em que tinha sido decepcionante. Para isso também contribuiu o recuo de Valter para médio, facto que veio dar mais confiança aos seus avançados. Este recuo de Valter veio a ressentir-se na linha avançada pois até ao presente fora ele e ainda é — o autor de todos os golos do Sporting de Espinho à excepção de um.

Os espinhenses cedo sofreram o primeiro golo, mas depois disso, cresceram e, passado que foi o primeiro quarto de hora, tomaram conta do jogo só lhes faltando marcar os golos necessários para alcançarem uma merecidíssima vitória.

No recomeço o senhor do assobio — seria árbitro? — inventou uma grande penalidade a favor do grupo da casa que o Peção aproveitou para fazer 2-0. Com este golo, ou melhor, com este bônus do senhor do assobio o Espinho convenceu-se que dificilmente poderia ganhar o desafio e o futebol praticado na segunda metade do jogo desceu bastante tendo os mineiros conseguido equilibrar a partida. O Espinho, apesar de ter sofrido a sua primeira derrota, não perdeu o comando da classificação.

Os outros resultados foram os seguintes: Arrifanense 2 Lamas 0; Cesarense 1 Cucujães 2; Lourosa 2 Águeda 1; Vista Alegre 1 Ovarense 2

A classificação ao fim da 4.ª jornada é a seguinte: Espinho e Cucujães, 10 p; Águeda, Lourosa Ovarense e Peção, 9; Arrifanense 8; Vista Alegre, 6; Lamas e Cesarense, 5.

JOGOS PARA HOJE:

Espinho Cesarense; Águeda Arrifanense; Lamas Peção; Ovarense Lourosa; e Cucujães-Vista Alegre.

Ao Espinho cabe derrotar, pois o último classificado. Tem pois ocasião de desfazer a má nota que se enraizou nos seus adeptos em face das duas decepcionantes exhibições feitas no Campo da Avenida, oferecendo lhes uma exhibição, se não melhor pelo menos igual à da 1.ª parte exibido em Peção.

Campeonato Distrital de Júniores

Oliveirense 6 Espinho 2

Hoquei em Patins

Recomeça na próxima 3.ª feira, dia 11, o campeonato Nacional que fará intermédio ao fim da 1.ª volta, em virtude de alguns clubes terem fornecido elementos para a Selecção Nacional de Júniores que tão brilhante comportamento teve no IV Campeonato da Europa de Júniores.

A Académica de Espinho recebe pois, no dia 11 a aguerrida turma dos Minas das Panasqueira e vai tentar certamente rectificar o resultado da 1.ª volta, que como sabemos, foi de 6-5 favorável aos mineiros.

Se os académicos não perderem o ritmo das exhibições feitas na 1.ª volta, não temos a menor dúvida de que o conseguirão, pois têm valor de sobra para isso. Oxalá não entrem para o Rank convencionado de que o jogo é fácil, que não é, pois não há jogos fáceis.

No sábado, dia 15, a Académica enfrenta o Vigorosa, no Porto.

CICLISMO

E amanhã que o público espinhense vai ter ocasião de demonstrar a JOAQUIM DE CARVALHO o apreço e estima que lhe dedica comparando à justa homenagem que lhe vai ser prestada pelo clube que sempre confiou nas suas qualidades como ciclista. O Académico do Porto, de parceria com o Sporting de Espinho, que, podemos dizer seria o clube que o CARVALHO gostaria de representar, se se praticasse essa modalidade, na nossa Terra.

Com a presença dos melhores ciclistas portugueses o circuito de Espinho deve proporcionar uma luta agradável de seguir-se de princípio a fim.

O percurso será de 45 quilómetros num total de 50 voltas e será o seguinte: Avenida 8, Rua 19, 4 e 33 estando a meta instalada na Avenida 8 junto à Cabine Sonora

Haverá lançamento de 10 em 10 voltas, com inúmeros e valiosos prémios aos vencedores.

Oxalá o tempo o permita para o Joaquim sentir quanto é estimado nesta vila, — que é dele — pois nela vive grande parte do seu tempo, e onde arranjou grandes amigos

MODISTA

Fixou residência em Espinho — Rua 35 n.º 290 — 1.º-D.to — Modista vinda de Lisboa.

Notícias do Ultramar

Fornecidas pela agência Noticiosa Lusitania

Luanda, 4 — Encontra-se nesta cidade o famoso «balet» da Ópera de Paris que fará a sua primeira actuação ao público desta cidade hoje na sala do «Restauração». O segundo e último espectáculo está marcado para o dia 6.

Cientistas e organizações científicas de vários países do mundo começam a manifestar grande interesse pelo Observatório Radioastronómico de Luanda, segundo um artigo de Bettencourt Faria, grande impulsionador desta iniciativa de carácter privado e que presentemente está a montar um serviço de radioastronomia de grande envergadura e o qual vem suscitando o interesse de diversas entidades da astronomia que peridicamente lhe enviam conselhos e sugestões sobre processos usualmente seguidos na montagem de antenas e outros aparelhos científicos dentro do observatório.

— Continuando a focar a necessidade instantânea de consolidar a unidade de todos os portugueses em volta dos interesses nacionais o «Comércio» escreve hoje em comentário para «que ninguém tenha a pretensão de vir dar lições de patriotismo aos portugueses de Angola — dia em dia, não muito distante do Palácio do Governo, um homem actado nesta terra de trabalho onde perguçosos, pusilânimes, cobardes, os que renegam os «maquereaux» de qualquer género e de qualquer técnica sempre foram abominados. Em verdade esta é a terra de entusiasmos e persistências, arrojos e fidelidades a princípios e de riça nas atitudes. Mas a expressão superior desses entusiasmos, a finalidade maior dessas persistências, desses ímpetos e dessas constâncias é precisamente a fervorosa dedicação à ideia da Pátria, à sua continuidade com honra prestígio e glória.

E mais adiante o comentário de «O Comércio» prossegue nestes termos: «Dividirmo nos seria um autêntico suicídio — observava alguém com responsabilidades de cultura ao ler o discurso de Américo Aleixo.

Neste momento realmente só há um rumo a traçar e manter do a quem doer, custe o que custar: seguirmos ombro com ombro sem deixar a menor brecha onde possa esgueirar-se um adversário disfarçado ou um tredro propenso a espalhar o vírus das renúncias».

— Referindo-se ao discurso de Mac Millan, proferido na Assembleia Geral das Nações Unidas o jornal «A Província de Angola» escreve hoje em editorial a propósito do combate do estadista britânico às sistemáticas acusações do Khrushchev contra «o odioso colonialismo das potências capitalistas e imperialistas ocidentais»: «Mac Millan aludia visivelmente à Grã Bretanha e à França ao referir-se ao número dos povos que «o odioso colonialismo ocidental» tem ao longo de dois ou três séculos arrancado à barbarie primitiva até conseguir integrá-los dignamente no concerto dos povos civilizados. A restrição talvez tenha sido propositada porque «o caso português» que naquele alto aeropage internacional está de novo com redobrada insistência a ser apontado como sobrevivência do tal «odioso colonialismo ocidental» é na realidade um caso à parte — por muito que Khrushchev nos queira na berlinda dos colonialistas. Quando se fala, pois de «odioso colonialismo» importa ter bem presentes as palavras de Mac Millan sobre a África onde os povos nativos desconhecem ainda certo número de realidades que só muito tarde e à custa de dolorosa experiência própria vêm infelizmente a conhecer».

— Angola importou nos primeiros sete meses do corrente ano um total de 270 492 toneladas de mercadorias no valor de 2.028.886 contos, sendo a Metrópole a sua principal abastecedora e também a melhor consumidora dos produtos angolanos.

Madrinha de Guerra

O jovem Espinhense, Manuel Joaquim Carvalho da Rocha, encontra-se ao serviço da Pátria, como soldado do Exército, na longínqua e bela cidade de Macau, desde Abril de 1959 e ali terá de permanecer até 1962, pelo menos.

Minado pelas saudades desta sua terra natal que a sedutora Macau não consegue fazer esquecer, o soldado espinhense dirige-nos um sentido apelo para anunciarmos o seu desejo de se corresponder com uma menina de Espinho, como madrinha de guerra, para lhe falar das coisas da sua terra e suavizar a nostalgia que o apoquentava.

Aqui fica satisfeito o pedido. Resta que o seu desejo encontre eco no coração dalguma bondosa espinhense que assim concorreria para lhe tornar a ausência da Mãe-Pátria mais suportável.

— O endereço do petição é: Manuel Joaquim Carvalho da Rocha, n.º 2839 D. M. — Caixa Postal N.º 111 Macau — Extremo Oriente.

Compra-se uma casa até 70 contos. Falar na Rua 16 n.º 144

Grande Casino de Espinho

Telefone, 920238

Domingo, 9 de Outubro de 1960

no Cine-Teatro

às 15,30 e 21,30 h.

(para maiores de 12 anos)

Um filme que fala ao coração

Desde Que Tu Partiste

Geniais interpretações de Claudette COLBERT - Jennifer JONES

Joseph COTTEN - Shirley TEMPLE

no Restaurante

das 20 às 22 h.

JANTAR - CONCERTO

Serviço esmerado

Ambiente de distinção

Escolhido programa musical pelo

Conjunto Feminino CINDERELLA

Depois das 23 horas

(maiores de 21 anos)

Música de baile pelo

Conjunto Feminino CINDERELLA

e SÉRGIO e o seu conjunto

com o cantor António Alvarinho

VARIEDADES

EMMA FROMETA — elegante bailarina cubana

EMILIO Y SUS MORENAS — trio de baile espanhol

DANY VERNAY ET RAFAEL CRUZ com su ballet de arte, conjunto coreográfico de classe

TIZIANA — graciosa bailarina italiana

TRIO GUALTIERI — acrobatas cómicos italianos e ainda a voz maravilhosa da vedeta da Rádio e TV GINA MARIA em magníficas interpretações do seu variado repertório.

A Sala de Jogos abre às 16 horas

Cobrança

A incompreensão de muitos assinantes

A demora de um grande número de assinantes em pagar a assinatura está causando sérios embaraços à Administração do nosso Jornal que, para o manter em circulação tem que recorrer geralmente ao crédito, dado o desembolso que é obrigado a fazer.

A contrastar com algumas dezenas de assinantes, que, revelando espírito de compreensão e confiança em quem dirige o semanário, vêm pressurosos, logo no princípio do ano, quando não ainda antes de terminar o anterior, voluntária e adiantadamente, pagar a sua assinatura, há muitas dezenas de pessoas que recebem o jornal pontualmente aos domingos e que, nesta altura do ano ainda não acharam tempo de pagar a assinatura, respondendo ao cobrador quando o procura para cobrar a módica quantia de 27\$50 relativa ao 1.º semestre deste ano, que volte para o mês de tal, que ainda é cedo, que o marido não está, etc., etc.

Não compreendem essas pessoas que a Administração logo no início do ano, tem que desembolsar bastante dinheiro para fazer face às elevadas despesas do periódico — desembolso que, ao fim de três meses atinge uma quantia de vulto para os minguados recursos do jornal, enquanto o pagamento adiantado e espontâneo de assinaturas que, embora nos faça bastante goito e nos cativa pelo conforto moral que nos dá, está longe de nos compensar do desembolso feito.

A consciência desses assinantes atrasados nos dirigimos, pois, pedindo que reflitam sobre a sua maneira do proceder para conosco, esperando de nós que, melhor comperetrados do seu dever, não mais façam o cobrador andar em carreira pegada para a sua porta a fim de cobrar uma quantia tão insignificante.

Dado o atraso em que se encontra a cobrança do nosso jornal e a necessidade que temos de recolher fundos, vamos enviar parte dos recibos do 2.º semestre deste ano para o Correio esperando o bom acolhimento dos dignos assinantes respectivos.

NECROLOGIA

D. Laura Megre Restier Barbosa

No dia 4 deste mês finou-se na sua residência, Rua D. João IV, n.º 199 no Porto, a sr.a D. Laura Megre Restier Barbosa, viúva do saudoso médico daquela cidade dr. João Casimiro Barbosa e mãe extremosa da sr.a D. Ilda Megre Casimiro Barbosa Bizarro, casada com o sr. Manuel Pinto Bizarro (considerado industrial e comerciante no Porto e accionista — fundador da Piscina Solário Atlântico), da sr.a D. Maria Isabel Megre Casimiro Barbosa e mãe extremosa da sr.a D. Maria Alice Megre Barbosa Bouças Varanda de Oliveira, casada com o sr. José Varanda de Oliveira, e dos sr.s eng.º João Manuel Megre Casimiro Bouças, Rui Manuel, Vasco Manuel, José Manuel, Paulo Manuel e da menina Maria Manuela Megre Casimiro Bizarro. O funeral teve lugar no dia 5 para o cemitério de Agramonte. A distinta família enlutada, especialmente a sr.a D. Ilda Casimiro Barbosa Bizarro e a seu marido sr. Manuel Pinto Bizarro, endereçamos as nossas condolências.

D. Rosa Ferreira da Rocha

Na passada 4.ª feira, faleceu nesta Vila a sr.a D. Rosa Ferreira da Rocha, de 75 anos, esposa do n.º estimado assinante, sr. José Augusto da Rocha, antigo comerciante e pai do finado desportista Isac Augusto da Rocha.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

— Ao desolado marido da extinta apresentamos os nossos pésames.

Faleceram mais na semana finda:

Em Espinho, Joaquim Ribeiro, de 75 anos, madeireiro, casado com Rosa Ferreira da Costa;

Em Paramos, Eduardo Francisco Marinheiro, de 59 anos, tanoeiro, vítima de um acidente de viação, ao qual noutra lugar nos referimos.

Vende-se

Casas à Rua 66 entre as Ruas 5 e 7 e terrenos à Rua 5 Tratar à Rua 7 n.º 299.

Trágico desastre de Viação

Deu-se às primeiras horas da madrugada de domingo, dia 2, na estrada que liga Espinho com Aveiro um trágico acidente em que perdeu a vida um pobre operário.

Pouco depois da meia noite, regressava a sua casa, depois de ter terminado o seu turno de serviço como guarda da fábrica em que trabalhava. O tanoeiro mecânico Eduardo Francisco Marinheiro, do Agueiro de Paramos, casado, de 59 anos de idade.

Ao chegar perto do limite de Paramos com Esmoriz, surgiu-lhe em sentido oposto um automóvel Chevrolet, pertencente ao sr. Francisco Fernandes Leite, e conduzido pelo seu empregado Albano José de Oliveira, de Maceda, Ovar, de 25 anos e que regressava de Esmoriz a Espinho, que o apanhou no lado esquerdo deixando-o prostrado por terra.

Julgando, talvez, não ter sido o facto presenciado por ninguém o condutor imprimiu maior velocidade ao carro pondo-se em fuga, tendo deixado no local do acidente o infeliz operário sem sentidos.

Na estrada e junto ao corpo inanimado deixou também o aro do farolim. Um ciclista que passado alguns minutos passou, viu o sinistrado e reconhecendo-o, avisou a família.

Imediatamente foram chamados a ambulância dos Bombeiros e a Guarda Nacional Republicana, que acorreram ao local; os primeiros transportaram o corpo do infeliz ao Hospital de Espinho onde o sr. Dr. Victor Hugo Damasceno nada lhe pode fazer pois chegou já morto.

O 1.º cabo Franklin da G. N. R. procedeu no local às diligências que julgou necessárias para poder descobrir o autor de tão indigna acção; e no mesmo dia, de manhã cedo, foi inquirir, junto das garagens de recolha de automóveis qual o carro causador da morte do infeliz trabalhador, tendo, facilmente, conseguido averiguar não só qual fora o automóvel como por quem era conduzido.

O cadáver do desventurado operário foi autopsiado no cemitério de Paramos, e o causador do acidente foi enviado ao Tribunal da Comarca da Feira.

Correspondências

Silvalde

6/10/60

UMA VEZ, DE VEZ EM QUANDO...

Haja Compreensão e... Boa Vontade!

Causou justificado contentamento no meio local a nossa última correspondência, subordinada à estrada de ligação a Anta.

Interpretando o desejo da população local, voltamos a debater o mesmo assunto e a solicitar, novamente, a boa compreensão da Ex.ma Câmara Municipal de Espinho no sentido de se dar cumprimento ao projecto oficial da aludida estrada, que compreende a ligação directa entre as duas igrejas — Silvalde e Anta e... não prevê desvios ou torturas inconcebíveis!

Como é óbvio, a secundar o nosso justíssimo brado de alerta, muito compreensivelmente pedimos a intervenção das Juntas das duas paróquias — entidades responsáveis na defesa dos interesses das terras que representam — perante a Câmara Municipal de modo a que se atente, ponderadamente, no desvio impraticável que se pretende dar a um melhoramento de utilidade pública, como o reflecte a ligação de duas terras, que há muito se encontravam privadas desse benefício.

Como é evidente, a alteração do traçado desta estrada, devia ter merecido, na altura própria, a reprovação do representante de Silvalde junto da Câmara de Espinho, cuja sua decisão, por oportuna e justa, podia ter suscitado efeitos contrários àqueles a que agora estamos sujeitos...

Não queremos criar dissidências em torno deste problema de transcendente importância para as maiores freguesias rurais do concelho; apenas em função do cargo que exercemos, também nos pesa certa parcela de responsabilidades perante o conceito público. E é mesmo em face dessa missão e na defesa dos legítimos direitos de Silvalde que contestamos a anomalia que se vem cometendo.

Haja compreensão e... boa vontade

NOTAS À MARGEM...

A confirmar o que dizemos, estão as palavras do Correspondente de Anta, que igualmente condena a derivação do traçado desta artéria, salientando o descontentamento que lavra naquela progressiva freguesia.

Sabemos, ainda, que a Junta da mesma localidade endereçou ao sr. Presidente da Câmara de Espinho um ofício relativo à mesma anomalia, patenteadando o seu desacordo e descontentamento por tão imponderada decisão.

Quando a Junta de Silvalde, até esta altura, ignoramos se até à Câmara foi levada reclamação nesse sentido. Todavia, estamos certos de que não deixará de o fazer.

CASA SOARES

Móveis • Forjados • Artigos Decorativos • Carpetes

Augusto da Rocha Soares

Rua 16 n.º 658

ESPINHO

Telefone, 920097



RADIOS PHILLIPS

— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os agentes oficiais no concelho de Espinho que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta frequência

Chamadas para o Telefone 920008

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARRA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos para Rapazes.
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Armazém de Malhas e Miudezas

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO

Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Javares & C.ª, L.ª da
Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Tipografia ESPINHENSE

Benjamin da Costa Dias
Trabalhos tipográficos em todos os géneros Encadernações
Ruas 14 e 33 — Telefones, 920187
Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 186-Telefone 920483
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª da
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de ligo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

Grande Garagem de Espinho

DE Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Venda de carros usados
Estação de Serviço Especializada SHELL
Pronto Socorro Permanente, Lavagens e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeleiro e Pintura.
Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

o Ideal Reparador

Carpintaria e Marcenaria
Nesta oficina executam-se com a máxima perfeição e pessoal especializado, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria. Reparações em perçanas, carrocerias, etc.
DEPÓSITO DE MADEIRAS
J. Casal Ribeiro
Rua 18 n.º 1004 Telefone 920419 (p. f.)
ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 933-937 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pasteleria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Asseto e higiénico é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicílio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE V.º de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira Agostinho de Sousa Ferreira
ex-empregado da Casa Grijó, com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, aonde encontrarão os melhores preços.
Rua 30 653 - Telef. 920759
(Próximo à Central Eléctrica)

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 920294—ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pantos, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:
Portugal Continental 55\$00
Provincias Ultramarinas e Brasil — remessa semanal — via marítima 60\$00
Idem — remessa quinzenal 70\$00
Venezuela — remessa semanal — via marítima 100\$00
Idem — via aérea 270\$00
Idem — via aérea — Semestre 140\$00
NÚMERO AVULSO 1520

MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24855 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367585
End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o País



Exportação REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 196

PORTO
Rua da Estação, 103
Telefone 51287

GAIA
Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone 390400

TORRES VEDRÁS
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7
Telefone 169

ESPINHO
Avenida 24 N.º 245
Telefone 920178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª da

Fogões a Gazcidla marca Victória

fabrico com garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª da)
ESPINHO

A venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro - Rua 18 n.º 485
Telmimo - Rua 25 n.º 252
Eléctrica de Espinho, L.ª da - Rua 18 n.º 665

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFORRIRA PORTUGUESA